LLEMBRA? 'FORA COLLOR' COMPLETA 20 ANOS

{págs 02 e 03}

metro®
BRASÍLIA
Sexta-feira,
28 de setembro de 2012
Edição nº 101, ano 1

Mín 14°C
Máx 26°C

Surpresa de Mano
Kaká é chamado para dois amistosos {pág 15}

Dia de princesa
Band transmite Miss Brasil amanhã {pág 13}

União acusa assessor de Agelo por desvio

- Raimundo Júnior, um dos principais auxiliares do governador, é réu em duas ações movidas pelo governo federal para recuperar R$ 5,3 milhões de um convênio assinado em 1996
- Justiça bloqueou os bens do acusado {pág 07}

Cosme e **Damião**

▶ A carioca Elba Santos distribui doces para crianças da Estrutural: alegria nas ruas {pág 08}

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Espera de até 18 anos

- Lista do programa habitacional do DF, agora chamado Morar Bem, tem 11,6 mil pessoas que contam estar há quase duas décadas na fila por uma casa {pág 08}

Mensalão

Nove réus do PP, do PL e do PTB são condenados

- Todos foram considerados culpados por corrupção passiva
- Sete deles também respondem por lavagem {pág 06}

Os alvos agora são as tevês

Anatel exige plano de melhorias do serviço em 30 dias {pág 09}

Dia de chumbo trocado na ONU

Israel quer ação contra Irã; os palestinos, contra Israel {pág 10}

Do impeachment

EDER CHIODETTO/FOLHAPRESS

No dia 18 de setembro de 1992, os jovens caras-pintadas foram às ruas exigir a saída do então presidente

No dia 29 do mesmo mês, o Congresso se reuniu e aprovou a abertura do processo de impeachment

A retirada democrática de Fernando Collor de Mello da Presidência da República, há 20 anos, acenava com mudanças nas esferas ética e política do Brasil

Hoje, mesmo com avanços, como a Lei da Ficha Limpa, o país ainda amarga uma enxurrada de denúncias, CPIs, processos e acusações contra políticos de todos os lados

Em 1989, o Brasil da redemocratização tateava em busca de um novo caminho, experimentando os limites da liberdade redescoberta apenas quatro anos antes. A primeira eleição presidencial depois de 25 anos de ditadura militar serviria como teste para o país em transformação. Logo surgiu naquele cenário eleitoral um personagem improvável: o jovem governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, à época com seus 40 anos.

Com seus "dois éles" em verde e amarelo, vendia a imagem da renovação, da juventude e do implacável "caçador de marajás". Depois de renhida disputa com o petista Luiz Inácio Lula da Silva, Collor conquistou 35 milhões de votos e se tornou o primeiro presidente eleito diretamente desde o fim do regime instalado em 1964.

Rapidamente, porém, o encantamento de boa parte da população cedeu lugar à decepção. O primeiro passo em falso veio com o confisco da poupança, anunciado assim que o novo governo se instalou. O ato, que contrariou uma promessa explícita de campanha, deixou a população perplexa.

Dali em diante, avolumou-se o processo de corrosão da confiança no novo governo, que culminaria com seguidas revelações sobre negociatas ocorridas nos bastidores da chamada "República de Alagoas". Em dois anos, Collor se viu envolvido em um escândalo de corrupção até então inaudito.

Em 29 de setembro de 1992, Fernando Collor veria o Congresso aprovar por 441 votos a abertura do processo que o afastaria por 120 dias do cargo e acabaria por expulsá-lo da Presidência da República. Motivo: ter contas pessoais pagas com dinheiro público. O vice-presidente, Itamar Franco, assumiu em seu lugar e concluiu o mandato até 1994.

A ironia era que o então presidente gabava-se de liderar um governo que se propunha a combater a hiperinflação, diminuir o tamanho do Estado e acabar com os supersalários dos servidores públicos – uma tese moralizante que havia acertado o coração dos brasileiros.

O impeachment, acreditava-se à época, serviria como exemplo para o futuro, capaz de mudar a postura e os rumos da política brasileira. O tempo diria que, por mais avanços que se tenha obtido, ainda há o que fazer.

Passados 20 anos e quatro presidentes, a sensação é de que antigos hábitos seguem enraizados no meio político. O cheque usado para a compra de um Fiat Elba que acabaria sendo usado como prova do envolvimento de Collor nas irregularidades deu lugar a inovadoras fórmulas de atentados aos interesses públicos.

Ao longo de duas décadas, em vez de diminuírem, as denúncias de corrupção se perpetuaram. Desvio de dinheiro da saúde, fraude na compra de ambulâncias, superfaturamento de contratos públicos, a troca de favores políticos, os "mensalões". Dos 37 réus que estão sendo julgados pelo STF (Supremo Tribunal Federal) no mensalão do PT, 16 são políticos.

Nem tudo, entretanto, são espinhos. Em iniciativa inédita, 1,3 milhão de brasileiros assinaram a proposta da Lei da Ficha Limpa, que acabou sendo aprovada para impedir que políticos condenados possam disputar cargos públicos.

Mesmo com todos os danos gerados pelo trauma do governo Collor, o país pós-impeachment apresentou avanços. A abertura comercial iniciada na época mostrou-se fundamental no processo de crescimento do país. Também ficou claro que por mais poderoso que seja, nenhum presidente governa sem o Congresso. Cientes disso, Itamar Franco, Fernando Henrique, Lula e Dilma nunca tiveram menos de 10 partidos na base aliada. Hoje, contudo, o que se discute é justamente o preço dessas alianças.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Naquele 1992

24 de maio
Pedro Collor, irmão do ex-presidente, detalha à "Veja" o esquema de PC Farias para arrecadar recursos para a campanha de Collor.

26 de maio
Collor rebate, em rede nacional, as acusações e nega ligação com PC.

1º de junho
Aberta CPI mista para apurar as denúncias.

28 de junho
"IstoÉ" publica entrevista com Eriberto França, motorista do Planalto, que denuncia esquema de contas-fantasma.

3 de agosto
Collor pede ao povo que saia às ruas com as cores da bandeira nacional. Multidão sai, de preto.

23 de agosto
Relator da CPI, Amir Lando (PMDB), entrega relatório favorável ao afastamento.

22 de setembro
Collor apresenta sua defesa à Câmara.

29 de setembro
Deputados aprovam, por 441 votos a favor, 38 contra e 1 abstenção, o processo de impeachment.

1º de outubro
Pedido de afastamento chega ao Senado.

2 de outubro
Collor é afastado. O vice, Itamar Franco, assume.

12 de novembro
Procurador-geral da República, Aristides Junqueira, denuncia Collor pelos crimes de corrupção passiva e formação de quadrilha.

29 de dezembro
Collor apresenta pedido de renúncia, em uma manobra para evitar a cassação e manter seus direitos políticos. Senado ignora e, por 6 votos a 3, cassa o mandato. O ex-presidente ficaria oito anos fora da política.

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor - editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

ao mensalão

JORGE ARAÚJO/FOLHAPRESS

LULA MARQUES/FOLHAPRESS

Em 2 de outubro, Fernando Collor deixou o cargo para responder ao processo

PAULO GIANDALIA/FOLHAPRESS

O irmão Pedro Collor

UESLEI MARCELINO/FUTURA PRESS

O aliado Roberto Jefferson

PAULO GIANDALIA/FOLHAPRESS

O operador PC Farias

ERALDO PERES/FUTURA PRESS

O também aliado Renan

ERALDO PERES/FUTURA PRESS

O opositor José Dirceu

EUGENIO NOVAES/FOLHAPRESS

O motorista Eriberto França

O irmão, o motorista e o PC

A vida real imita a ficção. E, para se chegar às provas contra Fernando Collor, o roteiro foi digno de cinema. A denúncia partiu da própria família do então presidente. Pedro entregou como funcionava o esquema de corrupção e morreu sem se reconciliar com o irmão. Não foi a única morte. Paulo César Farias, principal operador das fraudes, chegou a movimentar o equivalente a R$ 1 bilhão em dois anos. Acusado por sonegação fiscal, fugiu e acabou preso na Tailândia. Posto em liberdade, foi encontrado morto, ao lado da namorada, em 1996, em um aparente crime passional.

Para se sustentar no poder, Collor teve apoio de políticos que montaram a chamada "tropa de choque" no Congresso. Roberto Jefferson, delator do mensalão hoje e réu no STF, e o senador Renan Calheiros trabalharam para combater o impeachment.

Os mocinhos de outrora agora são vilões – ou vice-versa. Então deputados pelo PT, José Genoíno e José Dirceu foram ferozes opositores do ex-presidente e comandaram a criação da CPI da Corrupção na época. Agora, respondem no STF pelo mensalão.

A outro personagem importante do enredo, o destino reservou uma ironia: o então presidente da UNE (União Nacional dos Estudantes), Lindbergh Farias, que comandou a geração "cara-pintada", é hoje colega de Senado do ex-presidente.

Tereza Collor, mulher de Pedro e ex- cunhada do presidente, foi a primeira das "musas" de CPIs e hoje vive uma vida reservada longe da política. O motorista Eriberto França, que dirigia o carro da ex-secretária de Collor Ana Aciolli e que revelou que era PC Farias quem depositava o dinheiro ilícito em contas-fantasma, atualmente trabalha como auxiliar de produção da TV do governo federal. Escaldado, manteve-se longe da política. METRO BRASÍLIA

O castigo e o retorno de Collor

WILSON DIAS/ABR

Collor senador (PTB-AL)

Depois de dois anos e nove meses de mandato, Fernando Collor de Mello deixou o governo pela porta dos fundos. Minutos depois de o voto 441 ser declarado na Câmara, decretando o impeachment, Collor e a então primeira-dama, Rosane, embarcaram num helicóptero com destino à Base Aérea. A rampa do Palácio do Planalto por onde fazia questão de subir todas as segundas e descer às sextas foi substituída naquela tarde por um elevador privativo. Chegando ao aeroporto, o voo de volta para casa tinha como destino Maceió. A distância do poder o deixou deprimido.

Em seis meses, Collor arrumou as malas e buscou um refúgio. Foi para Miami, onde tentou se reerguer. Era 1992, mas o 32º presidente da República ficou no passado e com os direitos políticos cassados até o ano 2000. Foram oito anos no exterior. Durante o período, tentou, sem sucesso, retomar os direitos políticos nos tribunais. Conquistou uma vitória em dezembro de 1994. Por falta de provas, o STF (Supremo Tribunal Federal) arquivou as acusações de corrupção. Collor então passou a buscar o perdão nas urnas.

Passado o período da inelegibilidade, escolheu voltar concorrendo à Prefeitura de São Paulo, em 2000, e perdeu. Dois anos mais tarde, de volta ao domicílio eleitoral de origem, tentou o governo de Alagoas e sofreu nova derrota. O retorno à vida pública ocorreria, enfim, em 2006, como senador eleito por Alagoas. Nos primeiros anos, era visto de canto de olho pelos colegas – muitos ainda esperando explicações. O gelo foi quebrado em março de 2007 – exatos 14 anos e seis meses depois de ser retirado do poder. Collor ocupava a tribuna para falar sobre o passado. Classificava o impeachment como uma vingança política. "Obrigaram-me a padecer calado e causaram marcas na minha alma e cicatrizes no meu coração", afirmou, em um discurso de três horas, sem interrupção. Houve manifestações dos senadores tratando todo o episódio como "injustiça".

Em 2009, o alagoano voltou a sentir a sensação de ser chamado de presidente – da Comissão de Infraestrutura do Senado. Era uma redenção. Em 2010, foi reeleito pelo PTB para um mandato até 2017. Hoje, Collor integra a CPI do Cachoeira, senta ao lado dos antigos acusadores e aponta o dedo para a corrupção. METRO BRASÍLIA

FOTOS EDER CHIODETTO/FOLHAPRESS E ANDRÉ PORTO/METRO

60 segundos

Cecília Lotufo na rua em 1992 e hoje em sua pizzaria em São Paulo

A MUSA AGORA FAZ PIZZA

Cecília Lotufo, hoje com 37 anos, ficou conhecida como a musa dos caras-pintadas. Casada e mãe de dois filhos, é dona de uma pizzaria na Vila Madalena, em São Paulo. Aos 17, era aluna do colégio Oswald de Andrade e conta como foi pintar a cara contra Collor.

Como chegou à passeata da Paulista em 1992?
Um dia antes, conversei com o diretor do Oswald e perguntei se a escola apoiava a ida dos alunos. Ele disse que sim. Fui de sala em sala convocando os alunos. No dia 11, estávamos lá.

E por que pintou a cara?
Foi um ato sem pensar. Peguei o batom e pintei "Fora Collor". No outro dia, eu estava em todos os jornais. E o ato foi adotado pelos estudantes.

Qual sua atuação política hoje?
Sempre fui ligada à política, mas hoje de forma diferente. Eu acreditava que a saída do Collor seria a solução, mas não foi. Hoje, dirijo uma ONG voltada para o consumo consciente e uma ação de revitalização e preservação de praças.

Ficou decepcionada com os políticos?
Sim. A corrupção é parte de todos os partidos, PT, PSDB, PMDB. Nenhum busca soluções reais para o país. Mas continuo votando. METRO

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

ATÉ CRIANÇA FURA O SISTEMA DE SEGURANÇA DA ABIN

Além de usarem o Google para investigações "sigilosas", arapongas da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) trabalham com níveis primitivos de segurança, vulneráveis até a internautas infantis, segundo revelou um experimentado agente. O espião William, que pode ser preso por "roubo de dados confidenciais", não precisou quebrar a cabeça: os sistemas não detectam cópia de arquivo, só sua abertura.

REFÉNS

A conclusão do agente é que não se sabe o que o hacker araponga copiou, se copiou, se vai usar ou não. O pânico na Abin é geral.

DEVER DE ARAPONGA...

Apesar da decisão do Supremo para que ele fosse readmitido, o agente Nery Kluwe foi demitido outra vez da Agência Brasileira de Inteligência.

... É PRESERVAR O ESTADO

Demitido por "abandono de emprego", Nery Kluwe, líder da associação de servidores da Abin, diz que "só revelou problemas, nunca segredos".

É CONTRA

O senador Pedro Taques (PDT-MG) considera "negativa" eventual participação de Teori Zavascki no julgamento do mensalão.

TSE: RECADASTRAMENTO FRACASSA E EXCLUI ELEITORES

Responsável pelo recadastramento eleitoral no país, a corregedora-geral da Justiça Eleitoral, ministra Nancy Andrigui, está com uma batata quente nas mãos; mais de quatro mil eleitores em sete Estados podem ficar sem votar no dia 7. Eles se recadastraram para usar a impressão digital na votação e agora foram informados de que seus títulos "não foram processados". Só em Alagoas são mais de 3.600 casos.

OUTROS CASOS

Também ficarão sem votar eleitores em Goiás (269), Bahia (169), Rio Grande do Sul (159), Piauí (19), Amapá (13) e Santa Catarina (2).

▶ Marta Suplicy

SÉRGIO LIMA/FOLHAPRESS

CARAS NOVAS

A nova ministra da Cultura, Marta Suplicy, já provocou a primeira baixa na equipe da ex: está demissionário o secretário-executivo, Vitor Ortiz, homem de confiança e que mandava mais que Ana de Hollanda.

BRASÍLIA 2060

O governador do DF, Agnelo Queiroz (PT), vai a Cingapura, dia 3, assinar um contrato para a elaboração do projeto "Brasília 2060", que moldará o crescimento da capital pelas próximas cinco décadas.

CALÇA DE VELUDO

A Presidência da República pagará R$ 119,2 mil na compra de quatro novas bombas de aquecimento da piscina do Palácio da Alvorada.

SAGAZ

Do novelista Aguinaldo Silva, no Twitter: "não entendo: os muçulmanos protestam contra o filme anti-islã se matando uns aos outros."

PILHA NOVA

A linguagem clara e a dicção perfeita dos ministros Rosa Weber, Luiz Fux e Cármen Lúcia, ontem, tiveram efeito Coca-Cola com café nos espectadores chapados com os longos votos de Ricardo Lewandowski.

ME ERREM

Ao receber ofício da Receita cobrando o imposto de renda sobre os 14º e 15º salários, o senador João Capiberibe (PSB-AP) informou que nesse período não era senador. Tomou posse em novembro de 2011.

LEI DE MURPHY

Com a "classe C" atolada em dívidas, o deputado Sérgio Carneiro (PT-BA) ressuscita a penhora de parte do salário de devedores acima de seis salários, no novo Código Civil. Lula barrou projeto anterior.

MÃO DUPLA

De olho na sua reeleição em 2014, o governador capixaba Renato Casagrande (PSB) faz jogo duplo em Vitória. Apoia a petista Iriny Lopes, mas, nos bastidores, ajuda candidatura de Luciano Rezende (PPS), segundo nas pesquisas contra o favorito, Luiz Paulo (PSDB).

CHAMA A D. BENTA

O Ministério da Educação garante que não aceitará qualquer tipo de censura ao livro "As caçadas de Pedrinho", considerado "racista" por "inspetores" educacionais. Basta nota explicativa nas próximas edições.

MALANDRAGEM

Quem tem plano Infinity, pagando pelo número de telefonemas e não pela duração, acusa a TIM de continuar derrubando de propósito as ligações. A indulgente Anatel já merece ser chamada de "Anatim".

MARÉ BAIXA

A "marolinha" citada pelo ex-presidente Lula bateu ontem na canela de Guido Mantega: PIBinho de 1,6%.

"A gente vota com tristeza em um caso desse, mas tem que votar."

MINISTRA CARMEN LÚCIA (STF) SOBRE O DEVER DE CONDENAR OS POLÍTICOS MENSALEIROS

PODER SEM PUDOR

O rosto do futuro

José Sarney foi a sua cidade natal, Pinheiro (MA), para comemorar seu 50º aniversário. Na praça principal, uma bandeira cobria a obra de arte que o homenageria. Rufaram os tambores, o locutor anunciou e finalmente a bandeira foi retirada, descobrindo o busto do senador-poeta. O aniversariante ficou desapontado: os olhos arregalados denunciavam o susto diante da expressão envelhecida que o artista atribuiu ao seu rosto de bronze. Refeito, ele sorriu e brincou, vingando-se do escultor:

- Não tem problema. O busto já está pronto para a comemoração do meu centenário...

STF condena 9 réus e afasta tese de caixa 2

Atingidos eram ou ainda são integrantes das cúpulas do PTB, do antigo PL (hoje PR) e do PP ▶ Quatro ministros ainda precisam votar

MARCELO FONSECA / FOLHAPRESS

▶ Roberto Jefferson: condenado no dia em que se licenciou da presidência do PTB para fazer quimioterapia

O STF (Supremo Tribunal Federal) derrubou ontem a tese de que o mensalão teria sido 'caixa dois'. A maioria dos 10 ministros votou pela condenação de nove réus, das cúpulas do PTB, do antigo PL (hoje PR) e do PP.

No PTB, foram condenados os ex-deputados Roberto Jefferson (RJ) e Romeu Queiroz, por corrupção passiva. No antigo PL, acabaram responsabilizados o deputado federal Valdemar Costa Neto (SP), o ex-deputado do Bispo Rodrigues (RJ) e o ex-tesoureiro da legenda Jacinto Lamas por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. No PP, o ex-deputado Pedro Corrêa (PE) e o ex-assessor parlamentar João Cláudio Genú também pagarão pelos dois crimes.

O ex-sócios da corretora Bônus Banval Enivaldo Quadrado e Bruno Fishberg vão responder criminalmente por lavagem de dinheiro.

A maioria dos ministros acredita que o esquema foi usado para compra de apoio político e que os acusados tinham conhecimento da origem ilícita dos recursos. "A não ser que acreditassem piamente que Marcos Valério e o Banco Rural haviam se transformado em Papai Noel e decidido transferir dinheiro em Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília", afirmou o ministro relator, Joaquim Barbosa.

Jefferson anunciou ontem que deixará a presidência do PTB por seis meses - não por causa da condenação, mas para fazer um tratamento de quimioterapia.

Eleição

A postura do ministro Joaquim Barbosa de protestar contra as divergências ao voto dele no julgamento do mensalão foi mal recebida pelo plenário do STF. Com a aposentadoria de Carlos Ayres Britto em novembro, o ministro é o próximo a assumir a presidência da Corte, mas tem a condução ao cargo ameaçada. "Fico preocupado diante do que percebo no plenário. O presidente deve ser algodão entre metais e não um metal entre os metais", disse o ministro Marco Aurélio Mello.

> **"Não queria que os jovens se desacreditassem da política pela conduta de uma ou duas pessoas."**
> CARMEM LÚCIA, PRESIDENTE DO TSE

Marco Aurélio alertou que nada impede que a regra seja descumprida. "Não é por aclamação. Cédulas são distribuídas e há votação."

A sessão será retomada na segunda-feira para a conclusão da avaliação da denúncia sobre compra de votos. Quatro ministros ainda precisam votar nesse item. Assim que essa parte for concluída, começa a análise do crime de corrupção ativa que teria sido cometida pela antiga cúpula do PT.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Cabo Bruno é morto 34 dias após deixar a prisão

Ex-policial foi condenado por participar de 50 assassinatos

Cabo Bruno ganhou os noticiários na década de 1980 acusado de chefiar um grupo de extermínio bancado por comerciantes de São Paulo.

Foi condenado a 117 anos de prisão pela participação em 50 assassinatos. Em 1983 foi expulso da PM e levado para o presídio militar Romão Gomes, na capital paulista. Entre 1983 e 1990, fugiu três vezes da cadeia. Recapturado em maio de 1991, desde 2002 cumpria pena em Tremembé, no interior. Deixou a prisão em 23 de agosto deste ano beneficiando pelo indulto pleno da pena por bom comportamento. METRO

O ex-policial militar Florisvaldo de Oliveira, o Cabo Bruno, foi executado a tiros na noite de anteontem, aos 53 anos.

O crime aconteceu 34 dias depois de ele deixar a prisão. Estava na porta da casa onde morava, em Pindamonhangaba, no Vale do Paraíba, interior do estado de São Paulo.

O cabo ficou conhecido por liderar um grupo de extermínio na década de 1980 na capital paulista. Ao sair da cadeia, onde ficou durante 27 anos (leia mais ao lado), ele se tornou pastor evangélico.

De acordo com a polícia, o crime aconteceu às 23h45, quando a vítima voltava com parentes de um culto em Aparecida, município vizinho.

Ao chegar em casa, ele teria sido surpreendido por dois homens a pé. Segundo a polícia, a dupla disparou ao menos 20 vezes contra o ex-policial.

A maior parte dos tiros atingiu o rosto e o abdômen da vítima, que morreu na hora e ficou caída ao lado de seu carro, também atingido pelas balas.

No local do crime, a perícia recolheu 18 cápsulas de pistola ponto 40 - mesmo calibre utilizado pela PM (Polícia Militar) - e outras calibre 380. A investigação deve ser dificultada devido à ausência de câmeras de segurança no entorno da casa da vítima.

Ontem, a polícia ouviu dois parentes do ex-policial militar. Ele teriam testemunhado o crime e podem ajudar nas investigações, segundo as autoridades.

Para a polícia, o cabo pode ter sido executado, já que nada foi levado da vítima. Familiares afirmaram que o cabo não havia recebido ameaças de morte logo após sair da prisão. Ainda não se sabe se a morte tem alguma relação com o passado da vítima.

Enterro

Ontem, cerca de 150 pessoas acompanham o velório na Santa Casa de Pindamonhangaba. Entre os presentes estão membros Igreja Refúgio em Cristo, da qual o cabo Bruno era pastor. O corposerá enterrado hoje, em Catanduva. METRO

União processa assessor de Agnelo por desvio milionário em contrato

Raimundo Júnior, homem de confiança do governador, é acusado pelo governo federal de ter autorizado convênio fraudulento em 1996 Prejuízo atualizado chegaria a R$ 5,3 milhões

Diretor do PT no Distrito Federal e homem escolhido pelo governador Agnelo Queiroz para liderar a transição entre a gestão de Rogério Rosso e a atual administração, Raimundo Ferreira da Silva Júnior está com os bens bloqueados pela Justiça em ação na qual a União tenta recuperar R$ 5,3 milhões que teriam sido desviados dos cofres públicos.

Raimundo Júnior, como é conhecido, ocupa atualmente o cargo de assessor especial da Governadoria do DF. Os dois processos movidos pela União dizem respeito ao período em que ele foi diretor geral do Departamento de Empregos do DF, entre 1996 e 1997, na gestão do então petista Cristovam Buarque no Buriti.

"Há decisões do TCU que afastam qualquer responsabilidade minha em irregularidades. Falta apenas que os juízes decidam."
RAIMUNDO JÚNIOR, POR E-MAIL

Qualificação profissional

Na época, Raimundo Júnior assinou um convênio de R$ 900 mil (cujo valor atualizado supera os R$ 5 milhões) com o (IGB) Instituto Gastronômico Brasileiro para um programa de qualificação profissional que, segundo auditoria da Secretaria Federal de Controle Interno, nunca saiu do papel.

Relatório da corregedoria do Ministério do Trabalho também apontou a falta de comprovação de despesas e foi anexado aos processos, que correm na 4ª e na 20ª varas federais.

Além de Raimundo Júnior, dirigentes do IGB e outros membros do GDF na época também são réus nas ações, que são similares. A mais adiantada delas, a da 4ª Vara, espera, desde maio deste ano, pela sentença do juiz Itagiba Catta Preta Neto.

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

ROBERTO BARROSO / AGÊNCIA BRASÍLIA

Acusado trabalha diretamente com Agnelo

Acusado diz acreditar na absolvição

Raimundo Júnior disse ao **Metro**, por e-mail, que acredita que os dois processos nos quais é réu serão arquivados porque o Tribunal de Contas da União já teria decidido pela legalidade do convênio. "Quanto ao processo da 4ª Vara Federal, o TCU julgou as contas regulares com ressalvas e o juiz revogou o bloqueio dos bens", afirmou.

"Na 20ª Vara, embora haja uma liminar de bloqueio, a ação foi movida sem a conclusão do julgamento do TCU, que não acolheu as conclusões da tomada de contas do Ministério do Trabalho."

METRO BRASÍLIA

Lista da habitação tem 375 mil inscritos

Cadastro do Morar Bem terá validade de três anos e está disponível para consultas on-line ▶ Governo pretende distribuir 100 mil moradias até 2014

▶ Fila para fazer a habilitação

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

O secretário de Habitação, Geraldo Magela, apresentou ontem a última versão da lista do programa Morar Bem, do GDF.

O cadastro final, com 375.960 pessoas inscritas, terá validade de três anos e está on-line, ordenado de acordo com os critérios de pontuação. "Estamos dando toda transparârencia para o processo. Em gestões anteriores, a lista não era pública como é agora", afirmou Geraldo Magela. Iniciado no ano passado, o Morar Bem tem como meta financiar até 2014 a aquisição da casa própria para 100 mil famílias do DF com renda de até R$ 7.474,00. Até aqui, 35 mil pessoas já foram convocadas para iniciar o processo. METRO BRASÍLIA

Dezoito anos de espera

A partir das respostas dadas ao questionário de inscrição do programa Morar Bem, a Secretaria de Habitação traçou um perfil das pessoas que pleiteam moradia no DF. Dos 375.960 inscritos, 39,1% têm menos de 30 anos e 48,4% não têm dependentes. Essas características fazem com que eles não sejam considerados público prioritário para o governo neste momento. "São pessoas que estão começando a vida, ainda não formaram família", afirmou Magela. "Tentaremos atender primeiros as pessoas mais velhas que ainda não adquiriram moradia", afirmou o secretário.

Outro dado surpreendente foram as 11.616 pessoas que declararam estar inscritas em programas de habitação há mais de 18 anos. "Os que conseguirem comprovar com certeza terão prioridade", afirmou Magela. As etapas a serem cumpridas até a entrega das chaves são inscrição, habilitação e contrato com os bancos de financiamento. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ A caminho do trabalho, Elba parou para distribuir os doces

Brasilienses tentam manter viva tradição de Cosme e Damião

A tradição de distribuir doces no dia de São Cosme e São Damião não é um hábito exatamente típico dos moradores de Brasília. Mas ontem, data em comemoração aos irmãos protetores das crianças, algumas pessoas fizeram questão de presentear os pequenos.

Elba Santos, 45, estava a caminho do trabalho quando encontrou um grupo de crianças perto do acesso da Via Estrutural. "Dei a volta e parei ali mesmo para distribuir os doces", conta. Todos os anos a servidora pública vai a creches e escolas para dar guloseimas.

Mãe de dois filhos, de 9 e 18 anos, Elba conta que passou a fazer embalagens com doces por causa de uma promessa. "Meu filho mais novo nasceu com um problema de saúde e prometi que distribuiria os doces. A promessa acabou e eu ainda faço. Todos os anos", conta.

Nascida no Rio de Janeiro, Elba veio para a capital federal em 1977 e diz que aqui não é comum ver pessoas aderindo à tradição carioca. "É uma questão cultural do Rio de Janeiro. As pessoas lá ainda fazem e sempre vi minha mãe e minha avó fazendo", relata.

> **"Há tanta cobrança em cima deles, mas eles são apenas crianças. Os doces representam isso."**
> ELBA SANTOS, 45

Já Fabricya Medina, 38, passou a infância no DF e diz que recebia muitos doces, mas que hoje em dia é difícil encontrar pessoas que ainda fazem isso. "Eu e minhas irmãs voltávamos com duas ou três mochilas de escolas cheias de doces no dia de Cosme e Damião", fala.

Para resgatar as lembranças de infância, Fabricya foi ontem às ruas do Cruzeiro à procura de crianças. "Foi a primeira vez que fiz isso e foi muito bom", fala.

Mãe de uma menina de 3 anos, a servidora pública foi com as irmãs distribuir pacotes repletos de pipoca, pirulito, doce de banana, pé de moleque e balas. "Deu uma saudade da minha infância e decidi reviver isso. Toda criança gosta de doce. Eles aproveitam e se divertem muito", conta. METRO BRASÍLIA

Para MP, 901 Norte não pode ter hotéis

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ De acordo com o tombamento da cidade, área só pode receber prédios públicos

Na tentativa de evitar a construção de um novo setor hoteleiro na quadra 901 Norte, o MPDFT (Ministério Público do DF) apresentou ao Iphan a sentença favorável a um pedido de 2010 do órgão para barrar a expansão dos hotéis no local.

A Vara de Meio Ambiente julgou parcialmente a favor da ação do MPDFT. "O juiz disse que não é possível construir enquanto não houver alteração na legislação, o que, segundo o ministério, não é viável porque fere o Decreto de Tombamento da cidade", esclarece Marisa Isar, da Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística.

Marisa explica que o documento também reforça a necessidade de o Iphan aprovar a construção. "Na reunião, quis apresentar essa sentença, da qual só tive conhecimento na semana passada", conta.

O MPDFT defende que a área não seja utilizada para fins privados. METRO

Professores à espera do governo

O Sinpro (Sindicato dos Professores do DF) voltou a se reunir ontem para discutir a demora do governo em cumprir o acordo firmado em maio deste ano. Segundo Washington Dourado, diretor jurídico do sindicato, o GDF ainda não apresentou as propostas para a reestruturação da carreira. "O prazo termina agora em setembro. Estamos nos reunindo com eles, mas até agora nada foi falado", conta.

Por meio da assessoria de imprensa, a Secretaria de Administração Pública informou apenas que trabalha para resolver as pendências. A pasta diz que a incorporação da gratificação por dedicação exclusiva já foi apresentada. O sindicato , porém, alega que nenhum percentual foi mencionado. METRO

ONG realiza troca de brinquedos

O coletivo Infância Livre do Consumismo e o Instituto Alana promovem no domingo a Feira de Troca de Brinquedes, que vai ser realizada das 9h às 12h no Jardim Botânico. O objetivo da ação é propor um Dia das Crianças diferenciado, no qual os pequenos terão brinquedos novos sem gastar com isso.

Integrante do coletivo e organizadora do evento, Raquel Fuzaro, 40, explica que cada criança pode levar um ou mais brinquedos, etiquetado com o nome. "Quando eles acharem algo de que tenham gostado, precisam procurar o dono e tentar trocar", esclarece. A ação faz parte das discussões a respeito da publicidade infantil. "Nossas crianças são bombardeadas com apelos consumistas", reclama. METRO

TST manda Correios voltar a funcionar

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) definiu ontem um reajuste de 6,5% para os trabalhadores dos Correios e determinou o retorno imediato ao trabalho. A categoria estava em greve desde o dia 11 de setembro.

A decisão foi tomada em sessão extraordinária de julgamento de dissídio. Os ministros do TST rejeitaram por unanimidade a ilegalidade da greve, e definiram que os trabalhadores devem retomar as atividades hoje. Se a decisão não for cumprida, a categoria deverá pagar multa de R$ 20 mil por dia.

Os Correios farão um mutirão nacional neste fim de semana. A expectativa é que os serviços já estejam normalizados na próxima segunda-feira. A estatal estima que 21 milhões de cartas e correspondências podem estar atrasadas. METRO

Anatel quer plano de melhoria da tevê paga em até 30 dias

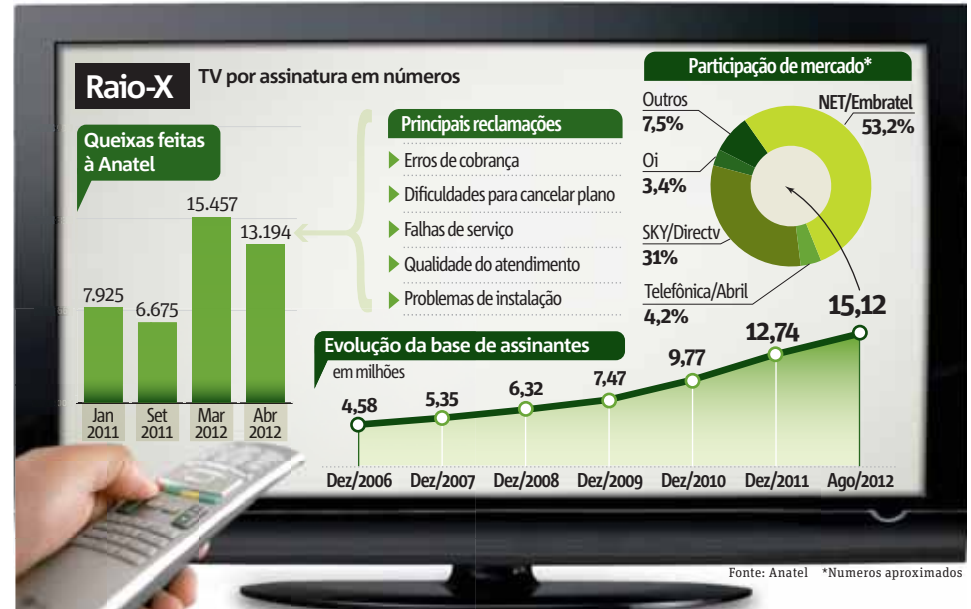
- Órgão regulador exige que empresas do setor apresentem plano de melhoria de qualidade
- Reclamações de clientes, como erros na cobrança, praticamente dobraram em um ano

Após punir as operadoras de celular com a suspensão das vendas, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicação) cobra agora das empresas de TV por assinatura melhoria na qualidade dos serviços prestados. Representantes da GVT, Embratel, Net, Sky e Oi foram convocados para reunião ontem no órgão regulador, que deu um prazo de 30 dias para que as empresas apresentem um plano de ação.

"Apesar de o setor estar crescendo na faixa de 30%, um nível chinês, as reclamações estão crescendo na faixa de 100%, o que é inaceitável para um crescimento de 30%", justificou o superintendente de serviços de comunicação de massa da companhia, Marconi Maia.

De acordo com dados da Anatel, o número de reclamações nesse setor praticamente dobrou no período de um ano. Em abril, último dado informado, foram 13.194 reclamações, ante 6.698 no mesmo mês de 2011. Entre as queixas mais frequentes estão os erros na cobrança e dificuldade de cancelar contratos.

Por enquanto, não estão previstas punições para as operadoras de TV paga, como ocorreu com a telefonia móvel. Neste ano, as empresas de celular tiveram vendas suspensas por 11 dias por causa das falhas na prestação do serviço.

Outras empresas que atuam no setor de TV por assinatura, como Telefonica/Abril e TVA Digital, entre outras, não foram chamadas para a reunião de ontem. A Anatel não descarta convocar também as duas TVs por assinatura da Vivo para discutir a qualidade dos serviços. METRO

Fonte: Anatel *Numeros aproximados

POOL / REUTERS

▶ Aviso de Manuel Valls foi feito durante a inauguração de uma mesquita

França vai expulsar estrangeiro que ameaçar segurança

Em uma declaração considerada um tanto fora de lugar, o ministro do Interior da França, Manuel Valls, ameaçou expulsar do país os estrangeiros que se unirem aos protestos contra o filme anti-Islã e contra a publicação de caricaturas do profeta Maomé.

O alerta foi feito durante a inauguração de uma mesquita na cidade de Estrasburgo, no leste da França. Valls disse que o "racismo e o fundamentalismo não fazem parte do Islã" e que os "pregadores do ódio" seriam expulsos do país.

A França é o país europeu com o maior número de muçulmanos: cerca de 4 milhões, muitos deles também estrangeiros. Durante a campanha presidencial, o atual mandatário, François Hollande, chegou a prometer que os estrangeiros teriam direito a voto nas eleições locais, uma proposta bastante criticada.

"Os pregadores do ódio, os que querem atacar nossos valores e nossas instituições, não têm espaço na República."
MANUEL VALLS, MIN. DO INTERIOR

A mesquita inaugurada ontem tem capacidade para 1,5 mil pessoas e é a maior do país. METRO

Fogo cruzado no palanque da ONU

Abbas criticou violência israelense contra palestinos

LUCAS JACKSON / REUTERS

Premiê de Israel trouxe cartaz para falar da ameaça iraniana

LUCAS JACKSON / REUTERS

▶ As mazelas do conflito entre Israel e Palestina ficaram expostas no terceiro dia da Assembleia Geral ▶ Netanyahu cobrou firmeza contra o Irã

Protagonistas de um dos conflitos mais difíceis do Oriente Médio, os governos de Israel e da Palestina discursaram ontem, no terceiro dia da Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), em Nova York.

O premiê israelense, Benjamin Netanyahu, direcionou sua fala contra o Irã. Munido com um cartaz explicativo, ele tentou convencer os diplomatas presentes de que o prazo para negociações acabou.

"Vocês acham que o programa nuclear do Irã pode ser controlado pela comunidade internacional?", indagou. "O Irã já concluiu a primeira etapa para a construção da bomba e, no próximo verão, deve ter urânio o suficiente para terminar a última e terceira etapa."

Netanyahu não fez críticas diretas ao presidente Barack Obama, com quem mantém uma relação fria. "Agradeço os esforços de Obama em impor duras sanções. Mas chegou a hora de impor limites", disse.

'Limpeza étnica'

Antes de Netanyahu, falou o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas. Ele fez um ataque duro à política de assentamentos de Israel e aos colonos judeus que usam a violência contra os palestinos. Abbas afirmou que o governo israelense tenta promover uma "limpeza étnica".

"Nós não queremos deslegitimar nenhum Estado, queremos o reconhecimento da Palestina", assinalou. Abbas também pediu o reconhecimento de seu país como Estado não membro da ONU. No ano passado, ele tentou o status de Estado membro, mas esbarrou no veto do Conselho de Segurança. METRO COM AGÊNCIAS

Catalunha aprova plebiscito separatista

O parlamento catalão aprovou uma medida que permite a realização de consulta popular sobre a permanência da região como parte da Espanha. Conforme a resolução, o governo local deve realizar um plebiscito depois das eleições antecipadas de 25 de novembro.

Na tentativa de sufocar o levante separatista, o governo central espanhol avisou que impedirá o plebiscito. A vice-presidente, Soraya de Santamaría, disse que o Tribunal Constitucional pode ser acionado. METRO

Sem acordo sobre saída de Assange

Os ministros de Relações Exteriores do Reino Unido e do Equador se reuniram ontem para tentar chegar a um acordo sobre a situação de Julian Assange.

Os britânicos se negam a dar um salvo-conduto para que o fundador do WikiLeaks viaje ao Equador, ou mesmo vá à Suécia com proteção equatoriana. Não houve consenso.

Na noite de quarta, Assange apareceu em vídeo criticando o presidente dos EUA, Barack Obama por persegui-lo. METRO

SUSANA VERA / REUTERS

▶ No centro de Madri, manifestantes pediram que educação seja poupada

Espanha anuncia novos cortes

Sob o olhar atento das instituições financeiras europeias, o governo espanhol anunciou ontem o orçamento para 2013, com mais cortes nos gastos públicos.

O gabinete do presidente Mariano Rajoy pretende poupar 40 bilhões de euros, de forma a reduzir o deficit público dos atuais 6,3% do PIB (projeção de 2012) para 4,5% no ano que vem. Uma das medidas será taxar os ganhadores da loteria. O novo imposto vai abocanhar 20% dos prêmios acima de 2,5 mil euros.

Os ministros espanhóis também mantiveram previsões pessimistas para os índices de desemprego e para a recessão.

Na Grécia, país que já pediu resgate à Europa, o partido de esquerda deu aval para que o orçamento passe por cortes. A coalização que governa o país precisava desse consenso. METRO

Refugiados sírios serão 700 mil até o fim do ano

A agência de refugiados da ONU (Organização das Nações Unidas) estima que o número de pessoas que deixarão a Síria até o fim deste ano vai chegar a 700 mil. Até agora, 300 mil sírios já cruzaram as fronteiras do país, com medo da guerra.

Segundo a ONU, o inchaço populacional nas nações vizinhas vai demandar mais recursos da comunidade internacional. Atualmente, o fundo de ajuda conta com US$ 141,5 milhões. Seriam necessários US$ 487,9 milhões para atender os sírios.

"Estamos correndo contra o tempo", alertou Panos Moumtzsis, chefe de agência de refugiados. O conflito na Síria já matou 30 mil pessoas. METRO COM AGÊNCIAS

Futurismo de faroeste

‘Looper – Assassinos do Futuro’ mistura ficção científica com filmes noir e policial
Longa tem Bruce Willis como assassino que volta no tempo para ser morto por si mesmo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

▶ Joseph Gordon-Levitt e Bruce Willis dividem a cena em “Looper”

A nova ficção científica de Rian Johnson abriu o Festival de Toronto, neste mês. “Looper – Assassinos do Futuro”, que estreia hoje no Brasil, tem como pano de fundo uma abordagem desconcertante para viagens ao passado e ao futuro. Segundo afirma o personagem de Joseph Gordon-Levitt, “viagens no tempo ainda não foram inventadas, mas serão.” Isso não quer dizer que o ator tenha embarcado de todo no conceito.

“Meu personagem simplesmente não se importa em como isso tudo funciona. É algo que existe no futuro e ele sabe que o trabalho dele é apenas o de aparecer na hora certa e puxar o gatilho”, diz o ator ao **Metro**. “E, na real, viagem no tempo não é o foco desse filme, é apenas o ponto de partida.”

O longa, que mescla elementos de filme noir e de faroeste em um mundo futurístico, centra o foco no confronto entre o personagem de Gordon-Levitt, que tem a missão de assassinar uma versão mais velha dele mesmo, interpretada por Bruce Willis.

Será que foi difícil se acostumar com tanta mistura de gêneros? “Olha, não fiquei pensando: ‘Nessa parte do filme preciso agir como em filmes noir. Nessa outra, como fazem nas ficções científicas’”, afirma o ator. “Acho que o filme tem uma mistura bem única. É como uma sopa que Rian preparou. Tudo se trata de encontrar o tom certo para todo o filme”, conclui.

O diretor (e também roteirista) Rian Johnson demorou dez anos para desenvolver o thriller. Segundo ele, um dos primeiros passos foi criar logo regras sólidas para direcionar as viagens no tempo. “As normas são coerentes e bem firmes. Pude me apoiar o tempo todo nelas para não me perder. Fazendo isso, tive que me conter para não criar uma grande cena só para explicar isso tudo. Seria bem prazeroso para o meu ego mostrar ao público quão esperto eu sou ao criar esse negócio”, diz ele, rindo.

NED EHRBAR
METRO WORLD NEWS

Outra estreia

“Vou rifar meu coração”, de Ana Rieper, é um documentário que trata do imaginário romântico, erótico e afetivo brasileiro a partir da obra dos principais nomes da música brega. Odair José, Agnaldo Timóteo, Waldick Soriano, Amado Batista e Wando estão contemplados.

METRO BRASÍLIA

Receita Minuto

DANIEL BORK

ORANGE COFFEE

É uma bebida deliciosa e bem refrescante, e, na verdade, é bem mais que isso: é um drink sem álcool, mas com muito sabor adquirido da emulsão do café com a laranja. Experimente: é bem fácil e rápido de fazer !

Ingredientes

- 1 xícara (chá) de café forte
- 1 copo americano de suco de laranja
- 2 colheres (sopa) creme de leite
- Açúcar a gosto

Modo de preparo

Bata todos os ingredientes no liquidificador por 1 minuto. Sirva gelado.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Cheio de fagulhas
- O barro, para a olaria
- O convite que não se rejeita
- Padaria (bras.)
- Mula (?) cabeça, entidade folclórica
- Instrumento musical que era comum em igrejas
- Graduação do judô
- Adestrar
- Termo, em inglês
- Inglês (abrev.)
- Dispara (projétil)
- Pássaro comum no Brasil
- Orlando Teruz, pintor carioca
- O produto de preço elevado
- O clima do deserto do Saara
- Relativa à navegação
- Incomum (fem.)
- Transporte alternativo
- (?) de DVD, aparelho usado na pirataria
- (?) Lins, cantor
- Intercalado
- Nome da 7ª letra do alfabeto
- Idem (abrev.)
- Formação inicial da corrida (autom.)

BANCO 4/grid — term. 5/órgão. 7/náutica. 8/tico-tico.

Soluções

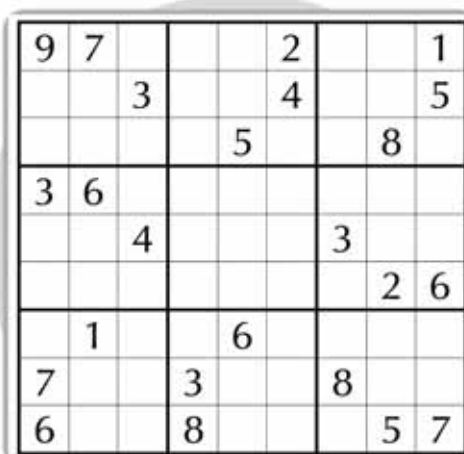
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

9	7				2			1
		3			4			5
				5			8	
3	6							
		4				3		
							2	6
	1			6				
7			3			8		
6			8				5	7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Trânsito

Os engarrafamentos, principalmente nos horários de pico, são um problema. Chego a ficar de duas a três horas dentro do ônibus para chegar em casa depois de um dia de trabalho. É uma situação que cansa os trabalhadores, mais até do que um dia inteiro de serviço. E como os ônibus estão cada vez piores, sem estrutura boa para os passageiros, as viagens se tornam extremamentes cansativas.

João Lino de Jesus – Sobradinho II, DF

Policiamento

Algo que o governo precisa se atentar é o policiamento em áreas como Setor Bancário e a parte central de Taguatinga. Desde manhã cedo tem muito pedinte e morador de rua nessas locais e a gente não se sente seguro. Independentemente do dia da semana, não vejo homens fazendo ronda por essas áreas e acredito que seja necessário.

Ronei Silva – Taguatinga, DF

metro Pergunta

O que você acha do atendimento da rede privada de saúde no DF?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@ByMoruscfr: Atendimento caro e entrando na esfera da precariedade, mas ainda conserva recursos e prestatividade, o contrário da rede pública.

@supergrasi: Péssimo. Não precisa nem explicar a razão, bastam os exemplos do filho do Flávio Dino, do Duvanier, entre tantos outros.

@KrkSouza: Tá quase chegando no nível de incompetência da rede pública.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

Está escrito nas ***estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
O dia pode estar exigindo mais recursos pessoais do que você dispõe para que você possa se virar com os novos compromissos assumidos. Faça as contas direito.

Touro (21/4 a 20/5)
Menos preocupações e mais tempo para se divertir e esvaziar a sua cabeça, aproveite para organizar a sua agenda e se preparar melhor para os próximos dias.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Bom momento para curtir um pouco mais a vida, porém a tendência é a de acabar exagerando na diversão e gastar muito mais do que o seu bolso pode dar conta.

Câncer (21/6 a 22/7)
Procure gastar menos dinheiro do que você ganha. Tente se divertir com programas mais baratos ou atividades que sejam mais acessíveis para o seu bolso.

Leão (23/7 a 22/8)
Sinal de alerta para certas situações que estão se aproximando e poderão lhe prejudicar severamente. Tente antecipar as dificuldades para poder se proteger.

Virgem (23/8 a 22/9)
Depois de muita agitação e de enfrentar problemas quase que insolúveis, tire um tempo para se divertir e sair da rotina das incomodações e desgastes da vida.

Libra (23/9 a 22/10)
Esqueça dos seus inimigos, dê um pouco de folga e paz a eles e a si mesmo. Procure utilizar o seu tempo de uma forma mais produtiva e descontraída.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Calmaria antes da tempestade, tome cuidado com os detalhes e planeje bem as suas estratégias pois os seus adversários estão se preparando para enfrentá-lo.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Evite dar muita importância para os problemas dos outros, você precisa de um tempo para descansar e se recompor antes que o estresse lhe traga melancolia.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Falta de equilíbrio, as disputas e confusões dos últimos dias podem deixar você um pouco fora do seu normal. Tente relaxar e colocar as coisas no lugar.

Aquário (21/1 a 19/2)
Parado para lidar com assuntos domésticos, não adianta querer se dedicar a outras coisas sem antes restruturar as suas bases. Dê mais atenção aos familiares.

Peixes (20/2 a 20/3)
Capacidade de pacificar as pessoas, mas isso pode acabar não perdurando. Certifique-se que você deixou a coisas claras e colocou um ponto final na estória.

Uma batalha de **belas**

Candidatas de todo o país brigam amanhã pelo título de Miss Brasil ▶ Vencedora irá ao Miss Universo

Há duas semanas, 27 belas mulheres se dividem, em Fortaleza, entre provas de vestido, visitas a ONGs, passeios na praia e eventos sociais. Parece lazer, mas, para elas, tudo é trabalho. O objetivo? Ser eleita Miss Brasil 2012.

A escolha, que acontece amanhã, terá transmissão ao vivo pela **Band**, a partir das 22h15, diretamente da capital cearense.

A 58ª edição do concurso, no entanto, já está em andamento. Apesar de a próxima representante brasileira no Miss Universo ser apontada apenas durante a cerimônia, as meninas – vindas cada uma de um Estado brasileiro e do Distrito Federal –, vêm sendo acompanhadas dia e noite por um júri técnico, responsável por pinçar as nove primeiras finalistas. A décima será eleita pelo público por meio do site band.com.br/miss.

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

▶ Eleita Miss Brasil 2011, a gaúcha Priscila Machado entrega a faixa amanhã

Durante a festa, as candidatas vão dançar números criados por Michael Schwandt, coreógrafo do Miss Universo, e desfilar em cinco trajes: típico, casual, biquíni, maiô e gala – este criado pelo estilista mineiro Alexandre Dutra.

A apresentadora da **Band** Adriane Galisteu e o ator Sérgio Marone comandam a noite, que contará com performance de Gaby Amarantos.

A eleita participará do Miss Universo, em 19 de dezembro, em Las Vegas.

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

Band exibe na TV e pela internet

A **Band** transmite com exclusividade o Miss Brasil, amanhã, a partir das 22h15. Outra opção é o **band.com.br**, único portal no qual será possível acompanhar, ao vivo, a disputa. METRO

Muito além da coroa de brilhantes

A primeira colocada no concurso não recebe apenas a coroa de brilhantes confeccionada por Pedro Muraro. Além de representar o país no Miss Universo 2012, ela também leva um carro novinho. As outras duas não saem de mãos abanando: a segunda colocada ganha uma viagem para Cancun,enquanto a terceira pode curtir uma cidade do Nordeste. METRO

27
jovens estão atrás da coroa. A eleita irá ao Miss Universo, em 19 de dezembro, em Las Vegas, nos EUA.

O Metro indica

- **Para rir.** Hermanoteu na Terra de Godah foi recorde de bilheteria em teatros de São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Fortaleza e Recife, além de Brasília. Agora, Os Melhores do Mundo retornam para uma nova temporada. No palco, encontramos entre as perdidas páginas do Antigo Testamento, Hermanoteu. O típico hebreu do ano zero – camarada, bom pastor e obediente – recebe uma missão divina: guiar Seu povo à Terra de Godah. **Hoje e amanhã às 21h e domingo às 20h. No Teatro Nacional (Eixo Monumental). Ingressos: R$ 60, meia entrada para maiores de 65 anos, estudantes e professores.**
- **Festival.** O esquenta para o Planeta Terra começa neste final de semana. Vai rolar hoje o Hits, com as atrações Montana, Dali Ribeiro, Drink Us, Shacon & El Victon. **Hoje, às 22h30. No Arena Futebol Clube (SCES, Trecho 3). Ingressos: R$ 25. Informações: 8244-6964.**
- **Infantil.** A história dos 12 dos principais parques nacionais brasileiros é contada de forma divertida na obra infanto-juvenil "Labirintos - Parques Nacionais", de autoria da bióloga brasiliense Nurit Bensusan. O livro-jogo traz curiosidades sobre os locais. **Peirópolis, 64 páginas, R$40.**

DIA NACIONAL DO IDOSO

É tempo de celebrar a chegada da melhor idade.

Para comemorar o Dia do Idoso, a Secretaria Especial do Idoso e o GDF prepararam um super evento com muita música, diversão e atividade física. Aproveite os serviços especiais de orientação jurídica, psicológica, médica, oftalmológica e odontológica. Não perca!

29 de setembro – Ginásio Nilson Nelson, das 8h às 12h.

www.idoso.df.gov.br
Telefones: 3355 8001 ou 3355 8002

27ª rodada

SÁBADO (29/9)

Vasco x Figueirense
Cruzeiro x Internacional
Portuguesa x Atlético
Náutico x Atlético-GO
Palmeiras x Ponte

DOMINGO (30/9)

Flamengo x Fluminense
Corinthians x Sport
Coritiba x São Paulo
Bahia x Botafogo
Grêmio x Santos

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	FLUMINENSE	56	16	43	25
2º	ATLÉTICO-MG	52	15	40	21
3º	GRÊMIO	49	15	37	16
4º	VASCO	44	12	32	6
5º	SÃO PAULO	42	13	38	10
6º	BOTAFOGO	40	11	41	8
7º	INTER	40	10	33	10
8º	CORINTHIANS	36	9	30	4
9º	CRUZEIRO	35	10	32	-4
10º	FLAMENGO	34	9	28	-8
11º	PONTE PRETA	34	8	30	-2
12º	SANTOS	33	8	31	-4
13º	PORTUGUESA	32	8	28	-2
14º	NÁUTICO	31	9	31	-11
15º	BAHIA	31	7	27	-3
16º	CORITIBA	28	8	38	-8
17º	SPORT	27	6	23	-12
18º	PALMEIRAS	23	6	25	-11
19º	FIGUEIRENSE	22	5	29	-16
20º	ATLÉTICO-GO	20	4	27	-19

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Jogador não atua pela Seleção há dois anos

RODOLFO BUHRER/LA IMAGEM/FOTOARENA

Kaká está de volta à Seleção

▶ Mano Menezes convoca meia do Real Madrid para amistosos contra Iraque e Japão
▶ Leandro Castán, do Roma, é a outra surpresa da lista

Na reserva do Real Madrid e fora da Seleção Brasileira desde a eliminação para a Holanda na Copa do Mundo da África do Sul, em 2010, o meia Kaká foi chamado ontem por Mano Menezes para os amistosos contra o Iraque e o Japão, nos dias 11 e 16 de outubro, respectivamente.

Esta, entretanto, não é a primeira vez que Kaká é convocado por Mano. O técnico já havia chamado o jogador em novembro de 2011 para jogos contra Egito e Gabão. Machucado na época, o meia foi cortado.

"A gente vem acompanhando o trabalho dele [Kaká]. Não é um trabalho de campo, já que ele não tem sido titular no Real Madrid. Mas sabemos que ele está treinando bem e tem dedicação", explicou Mano.

Além do meia merengue, a lista conta com outras novidades, como o zagueiro Leandro Castán, ex-Corinthians, atualmente na Roma. Thiago Neves, do Fluminense, chamado para o Superclássico das Américas, segue no time. Já o goleiro Victor, do Atlético-MG, ganhou outra oportunidade.

Bonzinho

Durante a apresentação dos relacionados, o técnico informou que houve uma limitação na lista para que apenas um jogador de cada clube brasileiro fosse convocado para os amistosos. De acordo com o técnico Mano Menezes, a medida foi tomada para não prejudicar as equipes que estão na disputa do Campeonato Brasileiro.

"É para minimizar o prejuízo para os clubes, já que se encontram na reta final da competição nacional. Para novembro, quando ocorrerá outro amistoso, não chamaremos nenhum jogador que atua no país", avisou o treinador. **METRO**

3 esporte

"Nem todas as ideias se confirmam na prática. E não temos tempo para frustrações."
MANO MENEZES, TÉCNICO DO BRASIL

'Só o time campeão sai na foto'

O atacante equatoriano Carlos Tenório, do Vasco, disse ontem que ainda acredita no título do Brasileiro. Com 44 pontos, o cruzmaltino é o quarto na tabela, a 12 do líder Fluminense. Apesar da distância, o jogador mantém a confiança.

▶ Tenório crê em título

MARCELO SADIO/VASCO/DIVULGAÇÃO

"No futebol, segundo e último é a mesma coisa. Ninguém vai falar do segundo quando terminar. Só o campeão sai na foto. Temos uma diferença para o primeiro, é difícil, mas tem muita coisa para acontecer ainda. Faltam 12 jogos", disse. O Vasco enfrenta o Figueirense, amanhã, às 18h30, em São Januário, pela 27ª rodada. **METRO RIO**